

Regências e Segundo Reinado

Regências, Política, Revoltas e a Lavoura Cafeeira

Prof. Alan Carlos Ghedini
www.inventandohistoria.com



O Período Regencial

- Inicia-se com a abdicação de D. Pedro I, em 07 de Abril de 1831 e segue até o Golpe da Maioridade, em 1840.
- Trata-se de um período marcado por especial instabilidade no Império.
- É uma fase em que as elites políticas buscam dar maior autonomia às províncias.

As Regências: *Trina Provisória*

- Deveria ir até 17 de Junho de 1831
 - Quem a formava?
 - Campos Vergueiro, *um liberal*
 - Carneiro de Campos, *um conservador*
 - Francisco de Lima e Silva, *um militar*



Regências: *Trina Permanente*



- Junho de 1831
 - Quem a integrava?
 - Bráulio Muniz
 - Costa Carvalho
 - Francisco de Lima e Silva
 - **Padre Feijó (Justiça)**
- Pe. Diogo Feijó
 - Constituiu uma Guarda Nacional
 - Deu aos grandes senhores de terras a patente de Coronel

Regências: *Una*

- Seria Eletiva e Temporária
 - O primeiro eleito foi Pe. Diogo Feijó, que fora Ministro da Justiça, tendo criado, por exemplo, a Guarda Nacional
 - A Regência Uma foi criada pelo Ato Adicional à Constituição, de 1834.

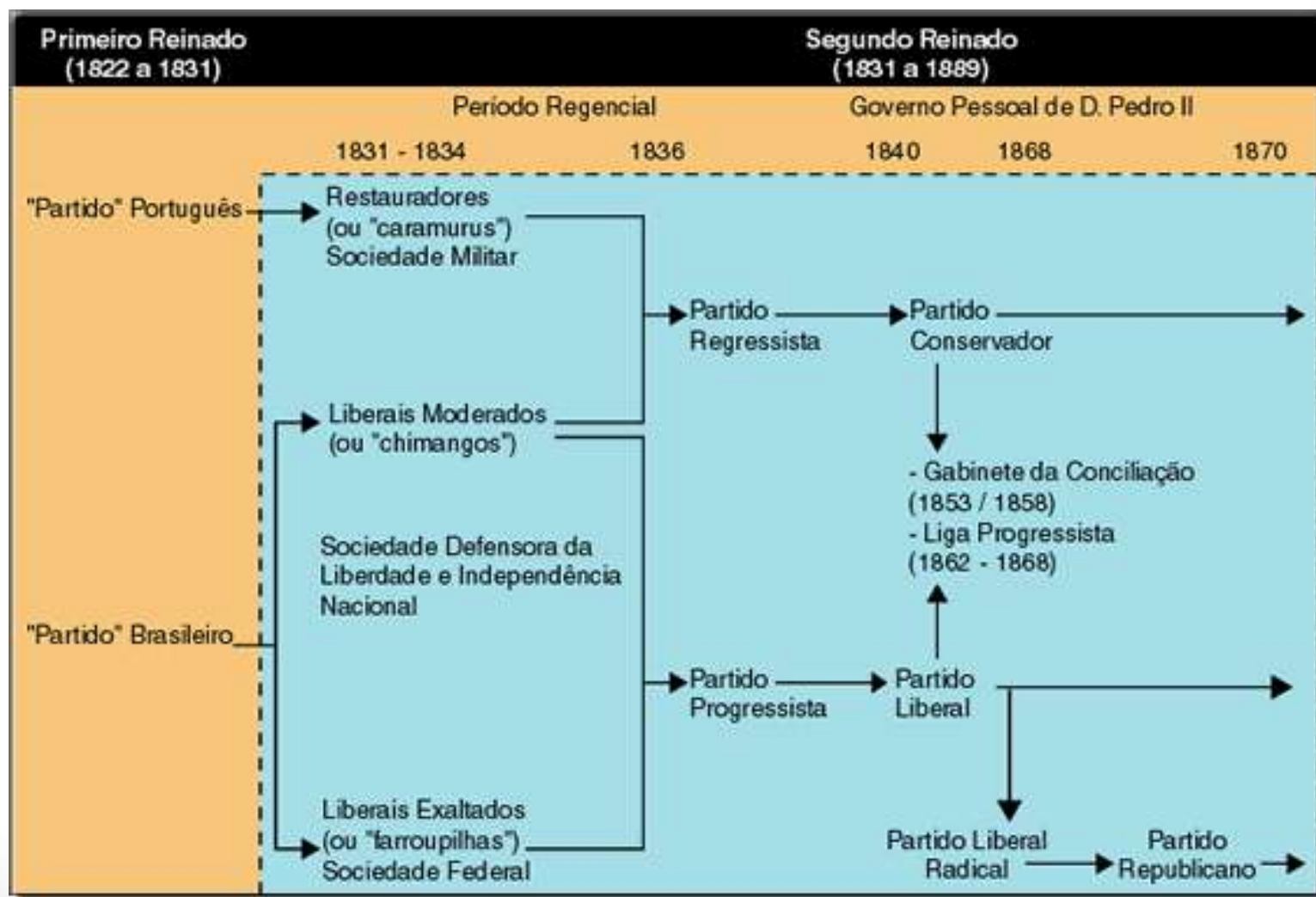
Descentralização...

- O avanço liberal rumo a uma maior descentralização causou instabilidades políticas no Império.
- Várias revoltas eclodiram, entre elas:
 - Revolução Farroupilha – RS/SC
 - Revolta dos Malês (BA)
 - Cabanagem (PA)
 - Balaiada (MA)
 - Sabinada (BA)
- O Brasil vivia, de fato, uma ameaça de fragmentação territorial.

O Regresso Conservador

- De 1837 até 1840, quando do Golpe da Maioridade, os Conservadores dominaram a cena política imperial.
- Mantiveram uma política fortemente centralizadora, oposta a descentralização liberal.
- Temendo o domínio Conservador, os Liberais tentam antecipar a maioria do Imperador.
 - Os Conservadores, curiosamente, apoiam o Golpe, pois julgavam que isso manteria a integridade nacional.

O jogo político no Império



Rebeliões Regenciais I

- **Revolução Farroupilha (1835 – 1845)**
 - Um movimento iniciado pela elite estancieira rio-grandense sobre a alta tributação do charque.
 - Opôs setores políticos do litoral do RS aos do Interior
 - Teve em Bento Gonçalves seu grande líder
 - Também houve a participação do italiano Giuseppe Garibaldi e da catarinense Ana Maria de Jesus Ribeiro (Anita Garibaldi)
 - Houve a proclamação da República Rio-Grandense e da República Juliana (SC)
 - Terminou com a assinatura da Paz do Poncho Verde.

Rebeliões Regenciais II

- **Revolta dos Malês (1835)**
 - Uma revolta de escravos islâmicos na Bahia contra a condição de vida que tinham.
 - Buscavam sua libertação e a eliminação de seus senhores.
 - Terminou com o fuzilamento de boa parte dos revoltosos
- **Cabanagem (1835 – 1840)**
 - Ocorrida no Grão-Pará, envolveu pessoas pobres – os Cabanos – que lutaram contra sua situação de abandono.
 - Foi uma autêntica revolta popular
 - Terminou com o massacre de milhares de pessoas pelas tropas imperiais.

Rebeliões Regenciais IV

- **Sabinada (1837 – 1838)**
 - Após a renúncia de Feijó e a subida ao poder do conservador Araújo Lima:
 - Inicia-se um movimento liderado pelo jornalista Francisco Sabino, na Bahia
 - No auge chegou a se proclamar a República Baiense
 - Terminou com o massacre da população e a prisão e posterior anistia aos líderes.
- **Balaiada (1838 – 1841)**
 - No Maranhão os Balaios, pessoas pobres daquela província, se insurgiram, libertando escravos e atacando fazendas.
 - Na disputa entre Liberais e Conservadores, os primeiros municiam a população pobre.
 - Terminou no massacre dessa população, execução feita sob o comando do então Barão de Caxias.

O Segundo Reinado (1840 – 1889)

- Fatos & Atos:
 - Começa com o Golpe da Maioridade
 - No primeiro pleito, os liberais conduzem as “Eleições do Cacete”
 - Levantes liberais são reprimidos por Caxias.
 - Na Revolta Praieira (1848) – associada à Primavera dos Povos – liberais radicais se levantam.

Política, economia e sociedade

- Com a Tarifa Alves Branco (1844) sobre produtos importados, o Barão de Mauá passa a investir fortemente no país.
 - Era uma espécie de “surto industrial”
 - Mauá criou a 1ª Ferrovia, estaleiros, companhia de transporte e iluminação, Banco, companhia de transporte marítimo a vapor.
 - Faliu com o fim da Alves Branco.

Lavoura Cafeeira

Vale do Paraíba

- Terras menos férteis
- Mão-de-obra escrava
- Apoio ao Império
 - Barões do Café

Oeste Paulista

- Terras mais férteis
 - Terra Roxa
- Mão-de-Obra assalariada
 - Imigrantes Europeus
- Republicanismo nascente

Leis sobre a escravidão...

- Lei Eusébio de Queiroz (1850) – Fim do Tráfico Negreiro
- *Leis para Inglês ver*
 - Lei Rio Branco ou do Ventre Livre (1871)
 - Lei Saraiva Cotegipe ou dos Sexagenários (1885)
- Lei Áurea (1888) – ABOLIÇÃO!